

BOLETIM DA PESCA ARTESANAL

DESEMBARCADA NO
ESTUÁRIO DA LAGOA DOS PATOS
SEMESTRE 01/2025



ESTATÍSTICA DA PESCA ESTUARINA E MARINHA NO SUL DO RS



Laboratório de Dinâmica
Populacional Pesqueira
IO - FURG



Boletim da Pesca Artesanal Desembarcada no Estuário da Lagoa dos Patos

01/2025

Termo de Execução Descentralizada nº 11/2023, celebrado entre a Secretaria Nacional de Registro, Monitoramento e Pesquisa da Pesca e Aquicultura do Ministério da Pesca e Aquicultura e a Universidade Federal do Rio Grande (FURG)



Sumário

Equipe técnica	4
Apresentação	5
Presentation	5
Agradecimentos.....	6
Metodologia	7
Cadastro.....	7
Sorteio	7
Produção	8
Resultados.....	9
Referências	21
Apêndice.....	22

Equipe técnica

Luís Gustavo Cardoso (coordenação geral)

Marcio de Araújo Freire (coordenador pesca artesanal Rio Grande e São José do Norte)

Liandra Peres Caldasso (coordenador pesca artesanal Pelotas e São Lourenço do Sul)

Tatiana Walter (coordenador de educomunicação)

Paul Gerhard Kinas (Datenkraft)

Rodrigo Sant'Ana (Datenkraft)

Vinni Santos Thykjaer (administração)

Marcus Vinicius Freire Guimarães (construção banco de dados)

Eidi Kikuchi Santos (curadoria e análise de dados)

Lucas dos Santos Rodrigues (curadoria e análise de dados)

Alexandre Farias Terra (coleta de dados – Pelotas e São Lourenço do Sul)

Cáren Koch da Rosa (coleta de dados – Pelotas e São Lourenço do Sul)

Alberto Gabriel Cabreira Rota (coleta de dados – Rio Grande)

Alexandre Mario Rivero Silveira (coleta de dados – Rio Grande)

Sabrina Radunz Vollrath (coleta de dados – Rio Grande)

Eduardo Caminha (coleta de dados – São José do Norte)

Josiane de Lemos Costa (coleta de dados – São José do Norte)

Lucas Moraes de Oliveira (coleta de dados – São José do Norte)

Desiree Fripp dos Santos (educomunicação)

Diego Winter de Freitas (educomunicação)

Citação: FURG/MPA, 2025. Boletim da pesca artesanal desembarcada no Estuário da Lagoa dos Patos – 01/2025. Termo de Execução Descentralizada 11/2013, Ministério da Pesca e Aquicultura / Universidade Federal do Rio Grande. Laboratório de Dinâmica Populacional Pesqueira – LADIPP e Laboratório Interdisciplinar Mapeamento de Ambientes, Resistência, Sociedade e Solidariedade – MARÉSS, Instituto de Oceanografia, Universidade Federal do Rio Grande – FURG, 23p.

Apresentação

Os dados apresentados neste boletim resultam do Termo de Execução Descentralizada nº 11/2023, entre a Secretaria Nacional de Registro, Monitoramento e Pesquisa da Pesca e Aquicultura do Ministério da Pesca e Aquicultura e a Universidade Federal do Rio Grande para o monitoramento realizado no estado do Rio Grande do Sul. Além disso, esses resultados foram obtidos por meio de uma parceria entre o Laboratório de Dinâmica Populacional Pesqueira (LADIPP) do Instituto de Oceanografia, Laboratório Interdisciplinar Mapeamento em Ambiente, Resistência, Sociedade e Solidariedade (MARéSS) e o Laboratório de Estatística Ambiental (LEA) do Instituto de Matemática, Estatística e Física, ambos da Universidade Federal do Rio Grande – FURG. Neste boletim são apresentadas as estimativas de capturas pela pesca artesanal dos municípios de Pelotas, Rio Grande, São José do Norte e São Lourenço do Sul referente ao **primeiro semestre de 2025**. Ressaltamos que todas as informações derivam de levantamentos amostrais probabilísticos realizados no âmbito do monitoramento pesqueiro e são apresentadas em conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (Lei nº 13.709/2018 – LGPD). Os dados são tratados de forma agregada e anônima, resguardando a privacidade dos informantes e garantindo que nenhuma identificação individual seja possível, em consonância com os princípios de finalidade, necessidade e transparência previstos na legislação.

Presentation

The data presented in this bulletin result from Decentralized Execution Agreement No. 11/2023, established between the National Secretariat for Fisheries Registration, Monitoring and Research of the Ministry of Fisheries and Aquaculture and the Federal University of Rio Grande, for monitoring activities carried out in the state of Rio Grande do Sul. In addition, these results were obtained through a partnership among the Laboratory of Fisheries Population Dynamics (LADIPP) of the Institute of Oceanography, the Interdisciplinary Laboratory for Mapping in Environment, Resistance, Society and Solidarity (MARéSS), and the Laboratory of Environmental Statistics (LEA) of the Institute of Mathematics, Statistics and Physics, all at the Federal University of Rio Grande – FURG. This bulletin presents the estimated catches of artisanal fisheries from the municipalities of Pelotas, Rio Grande, São José do Norte, and São Lourenço do Sul for the **first semester of 2025**. We emphasize that all information derives from probabilistic sample surveys conducted within the scope of fisheries monitoring and is presented in compliance with the Brazilian General Data Protection Law (Law No. 13,709/2018 – LGPD). The data are processed in an aggregated and anonymous manner, safeguarding the privacy of informants and ensuring that no individual identification is possible, in accordance



with the principles of purpose, necessity, and transparency established by the legislation.

Agradecimentos

Os autores agradecem a todos os pescadores artesanais que colaboraram gentilmente por meio do fornecimento voluntário das informações. Sem esta parceria e confiança, seria impossível realizar este trabalho de grande relevância social, cultural, econômica e ambiental. Agradecemos também à dedicação de toda a equipe envolvida na coleta e no processamento dos dados. Por fim, registramos nosso agradecimento ao Ministério da Pesca e Aquicultura (MPA) pelo financiamento que possibilitou a realização deste trabalho.

Metodologia

Cadastro

O cadastramento dos pescadores e pescadoras foi realizado por meio de entrevistas conduzidas pelos coletores de campo (figura 1) em comunidades pesqueiras distribuídas ao longo das margens do estuário da Lagoa dos Patos nos municípios de Pelotas, Rio Grande, São José do Norte e São Lourenço do Sul. Durante as entrevistas foram registradas informações como nome do pescador, data de nascimento, município, detalhes sobre a embarcação utilizada, modalidade de pesca, além de preferências quanto aos melhores locais e horários para a realização das entrevistas de produção. Os pescadores também foram perguntados sobre como gostariam de ser informados sobre o andamento do projeto.

No momento da abordagem, os entrevistadores descreveram os objetivos do projeto e destacaram os benefícios para a comunidade pesqueira da região em contribuir com o fornecimento das informações. Neste momento enfatizou-se que a publicação de todos os dados fornecidos será realizada de forma agregada, conforme estabelece a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD). A LGPD garante a proteção da privacidade, o sigilo das informações pessoais e o uso responsável dos dados. Assim, em conformidade com o acordo estabelecido com os entrevistados, todas as informações apresentadas neste relatório estão agrupadas por município, sexo, mês e outros critérios não-identificadores.

O detalhamento sobre as comunidades visitadas e perfil social dos pescadores(as) entrevistados está descrito no boletim FURG/MPA (2025).

Sorteio

Para a realização do monitoramento, os pescadores cadastrados foram selecionados por meio de sorteio aleatório sem reposição, garantindo a representatividade das diferentes comunidades. Nos municípios de Rio Grande e São José do Norte, devido ao elevado número de comunidades pesqueiras, adotou-se um procedimento em dois estágios:

- Primeiro estágio – seleção de comunidades:

As comunidades foram previamente agrupadas (comunidades ou grupos de localidades próximas, quando estas eram muito pequenas) e, em seguida, sorteadas aleatoriamente, sem reposição, para definição das localidades participantes em cada mês.

- Segundo estágio – seleção de pescadores:

Dentro de cada comunidade (ou grupo) sorteadas, procedeu-se ao sorteio dos pescadores cadastrados, também de forma aleatória e sem reposição.

Nos municípios de Pelotas e São Lourenço do Sul, o sorteio foi realizado em um único estágio entre pescadores cadastrados, de forma aleatória e sem reposição.

Ao todo, são entrevistados mensalmente cerca de 340 pescadores distribuídos entre os quatro municípios. Esse delineamento permitiu uma distribuição equitativa entre comunidades e garantiu que os sorteios fossem conduzidos de forma justa, sem repetição de pescadores dentro do mesmo ciclo de coleta (mensal). Após o sorteio, os pescadores selecionados eram entrevistados individualmente para relatar as capturas realizadas ao longo da semana anterior (figura 1).

Produção

As inferências sobre a produção pesqueira foram realizadas com base na teoria de Inferência Bayesiana em População Finita (Ghosh & Meeden, 1997), utilizando a distribuição posterior de Polya como estimador da produção. As simulações e cálculos foram conduzidos na plataforma R (R Core Team, 2025), a partir de rotinas específicas desenvolvidas para este trabalho.

Optou-se por não apresentar neste documento os detalhes técnicos referentes aos procedimentos computacionais e à formulação matemática subjacente, uma vez que esses aspectos já se encontram descritos de forma aprofundada na literatura especializada. Em particular, as adaptações aqui implementadas seguem de perto a metodologia apresentada por Kinas & Wieczynski (2020), a qual fornece o embasamento teórico e prático para a aplicação desta abordagem em contextos de monitoramento pesqueiro.



Figura 1. Registros fotográficos de cadastros e entrevistas com pescadores artesanais.

Resultados

Neste relatório usamos um valor central (a mediana) e uma medida de variabilidade (o coeficiente de variação da mediana; CVmed). Esta medida de variabilidade diz, em porcentagem, quanto os resultados variam em torno da mediana. Interpreta-se esta medida da seguinte forma: quanto menor, menor a variação das estimativas. Uma margem de erro que cubra 95% de probabilidade de conter o valor verdadeiro pode ser calculada como sendo 2 (duas) vezes o CVmed.

Ao todo a produção de recursos pesqueiros entre meses de janeiro e junho de 2025 para os quatro municípios (Pelotas, Rio Grande, São José do Norte, São Lourenço do Sul) foi estimada em 2.792,73 toneladas. Detalhes estão na tabela 1.

Tabela 1. Estimativas pontuais de produção total em toneladas (mediana) e uma variabilidade (CVmed) de recursos pesqueiros capturados por pescadores artesanais dos municípios de Pelotas, Rio Grande, São José do Norte e São Lourenço do Sul.

Métrica	Estimativa (toneladas)	CVmed (%)
Município		
Pelotas	665,94	11,50
Rio Grande	649,46	6,84
São José do Norte	1.230,98	12,55
São Lourenço do Sul	231,36	13,87
Mês		
Janeiro	518,36	19,16
Fevereiro	408,83	10,80
Março	675,62	16,65
Abril	605,26	10,68
Mai	479,74	11,00
Junho	43,32	20,09
Total	2.792,73	6,68

As espécies/recursos mais capturados foram a tainha com 1.470,62 toneladas e o camarão com 541,11 toneladas. Em seguida aparecem a corvina (245,32 toneladas), o siri-azul (206,69 toneladas) e o bagre (109,37 toneladas). Savelha, traíra, burriquete, linguados e jundiá também apresentaram capturas relevantes. As informações detalhadas das estimativas de produção para todo o período podem ser verificadas na tabela 2. As estimativas de produção entre os meses podem ser consultadas nas tabelas 3 a 8. Por fim, as estimativas pontuais (mediana) de captura por espécie e por município podem ser consultadas nas tabelas 9 a 12. Os nomes científicos das espécies estão listados no apêndice tabela A1.

Nota: É importante destacar que a ausência de estimativas nas tabelas não implica na inexistência da espécie/recurso, mas apenas em sua não-declaração entre pescadores(as) amostrados.

Tabela 2. Estimativas pontuais de produção por espécie/recurso em toneladas (mediana) e uma medida de variabilidade (CVmed) de recursos pesqueiros capturados por pescadores artesanais dos municípios de Pelotas, Rio Grande, São José do Norte e São Lourenço do Sul. Espécies/recursos com captura menor que 1 (uma) tonelada foram agrupadas na categoria *Outras*, as quais podem ser verificadas no rodapé da tabela.

Espécie/Recurso	Estimativa (toneladas)	CVmed (%)
Bagre	109,37	15,70
Biru	4,80	66,70
Burriquete	15,57	28,50
Camarão	541,11	7,47
Cascudo	4,56	32,50
Castanha	1,44	36,10
Corvina	245,32	22,80
Jundiá	12,64	16,80
Linguado	1,28	58,50
Linguado-branco	7,05	17,60
Linguado-vermelho	13,02	20,80
Peixe-rei	1,56	43,60
Pescadinha	2,00	46,50
Pintado	3,64	29,30
Savelha	88,73	28,90
Siri-azul	206,69	11,70
Tainha	1470,62	8,45
Traíra	26,29	19,10
Outras*	2,75	25,80

*: Abrótea, Anchova, Cará, Grumatá, Maria-mole, Pampa, Papa-terra, Piava, Tambica, Trairão

Tabela 3. Estimativas pontuais de produção por espécie/recurso em toneladas (mediana) de recursos pesqueiros capturados por pescadores artesanais dos municípios de Pelotas, Rio Grande, São José do Norte e São Lourenço do Sul em janeiro de 2025. Espécies/recursos com captura menor que 1 (uma) tonelada foram agrupadas na categoria *Outras*, as quais podem ser verificadas no rodapé da tabela.

Janeiro	
Espécie/Recurso	Estimativa (toneladas)
Bagre	24,32
Biru	
Burriquete	1,54
Camarão	6,62
Cascudo	1,62
Castanha	
Corvina	123,48
Jundiá	1,79
Linguado	
Linguado-branco	1,64
Linguado-vermelho	0,39
Peixe-rei	
Pescadinha	1,37
Pintado	
Savelha	41,59
Siri-azul	2,11
Tainha	299,66
Traíra	
Outras*	0,74

*: Abrótea, Anchova, Cará, Grumatá, Maria-mole, Pampa, Papaterre, Piava, Tambica, Trairão

Tabela 4. Estimativas pontuais de produção por espécie/recurso em toneladas (mediana) de recursos pesqueiros capturados por pescadores artesanais dos municípios de Pelotas, Rio Grande, São José do Norte e São Lourenço do Sul em fevereiro de 2025. Espécies/recursos com captura menor que 1 (uma) tonelada foram agrupadas na categoria *Outras*, as quais podem ser verificadas no rodapé da tabela.

Fevereiro	
Espécie/Recurso	Estimativa (toneladas)
Bagre	15,01
Biru	
Burriquete	
Camarão	226,40
Cascudo	
Castanha	0,36
Corvina	7,08
Jundiá	1,39
Linguado	0,03
Linguado-branco	
Linguado-vermelho	
Peixe-rei	
Pescadinha	0,09
Pintado	1,73
Savelha	
Siri-azul	30,98
Tainha	114,79
Traíra	
Outras*	0,04

*: Abrótea, Anchova, Cará, Grumatá, Maria-mole, Pampa, Papaterre, Piava, Tambica, Trairão

Tabela 5. Estimativas pontuais de produção por espécie/recurso em toneladas (mediana) de recursos pesqueiros capturados por pescadores artesanais dos municípios de Pelotas, Rio Grande, São José do Norte e São Lourenço do Sul em março de 2025. Espécies/recursos com captura menor que 1 (uma) tonelada foram agrupadas na categoria *Outras*, as quais podem ser verificadas no rodapé da tabela.

Março	
Espécie/Recurso	Estimativa (toneladas)
Bagre	11,95
Biru	
Burriquete	
Camarão	151,06
Cascudo	
Castanha	
Corvina	55,45
Jundiá	1,14
Linguado	
Linguado-branco	
Linguado-vermelho	0,03
Peixe-rei	0,19
Pescadinha	
Pintado	0,20
Savelha	
Siri-azul	117,80
Tainha	319,79
Traíra	
Outras*	0,46

*: Abrótea, Anchova, Cará, Grumatá, Maria-mole, Pampa, Papaterre, Piava, Tambica, Trairão

Tabela 6. Estimativas pontuais de produção por espécie/recurso em toneladas (mediana) de recursos pesqueiros capturados por pescadores artesanais dos municípios de Pelotas, Rio Grande, São José do Norte e São Lourenço do Sul em abril de 2025. Espécies/recursos com captura menor que 1 (uma) tonelada foram agrupadas na categoria *Outras*, as quais podem ser verificadas no rodapé da tabela.

Abril	
Espécie/Recurso	Estimativa (toneladas)
Bagre	21,9
Biru	
Burriquete	
Camarão	96,43
Cascudo	0,04
Castanha	0,40
Corvina	16,72
Jundiá	3,08
Linguado	
Linguado-branco	0,19
Linguado-vermelho	0,44
Peixe-rei	
Pescadinha	
Pintado	0,95
Savelha	4,60
Siri-azul	33,39
Tainha	409,45
Traíra	8,36
Outras*	1,20

*: Abrótea, Anchova, Cará, Grumatá, Maria-mole, Pampa, Papaterre, Piava, Tambica, Trairão

Tabela 7. Estimativas pontuais de produção por espécie/recurso em toneladas (mediana) de recursos pesqueiros capturados por pescadores artesanais dos municípios de Pelotas, Rio Grande, São José do Norte e São Lourenço do Sul em maio de 2025. Espécies/recursos com captura menor que 1 (uma) tonelada foram agrupadas na categoria *Outras*, as quais podem ser verificadas no rodapé da tabela.

Maio	
Espécie/Recurso	Estimativa (toneladas)
Bagre	24,11
Biru	
Burriquete	5,12
Camarão	55,45
Cascudo	1,00
Castanha	0,43
Corvina	17,86
Jundiá	2,50
Linguado	0,06
Linguado-branco	2,32
Linguado-vermelho	9,24
Peixe-rei	
Pescadinha	0,32
Pintado	0,19
Savelha	35,81
Siri-azul	17,72
Tainha	281,52
Traíra	13,06
Outras*	0,04

*: Abrótea, Anchova, Cará, Grumatá, Maria-mole, Pampa, Papaterre, Piava, Tambica, Trairão

Tabela 8. Estimativas pontuais de produção por espécie/recurso em toneladas (mediana) de recursos pesqueiros capturados por pescadores artesanais dos municípios de Pelotas, Rio Grande, São José do Norte e São Lourenço do Sul em junho de 2025. Espécies/recursos com captura menor que 1 (uma) tonelada foram agrupadas na categoria *Outras*, as quais podem ser verificadas no rodapé da tabela.

Junho	
Espécie/Recurso	Estimativa (toneladas)
Bagre	3,74
Biru	4,80
Burriquete	7,56
Camarão	
Cascudo	1,20
Castanha	
Corvina	3,27
Jundiá	1,73
Linguado	1,20
Linguado-branco	2,61
Linguado-vermelho	2,16
Peixe-rei	1,33
Pescadinha	
Pintado	0,16
Savelha	
Siri-azul	
Tainha	4,66
Traíra	3,89
Outras*	

*: Abrótea, Anchova, Cará, Grumatá, Maria-mole, Pampa, Papaterre, Piava, Tambica, Trairão

Tabela 9. Estimativas pontuais de produção por espécie/recurso em toneladas (mediana) de recursos pesqueiros capturados por pescadores artesanais do município de Pelotas. Espécies/recursos com captura menor que 1 (uma) tonelada foram agrupadas na categoria *Outras*, as quais podem ser verificadas no rodapé da tabela.

Espécie/Recurso	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho
Bagre	1,92		3,92	8,55	14,17	0,40
Biru						4,80
Burriquete					3,60	1,69
Camarão		19,39	5,85	2,60	1,52	
Cascudo				0,40		1,20
Castanha				0,40		
Corvina	24,84	3,18	3,58	14,10	8,39	3,18
Jundiá	0,20	1,26	0,84	2,49	2,27	1,73
Linguado		0,30				
Linguado-branco	0,50			0,19	2,19	1,53
Linguado-vermelho			0,30	0,44	0,13	0,21
Peixe-rei						
Pescadinha						
Pintado		1,50	0,17	0,95	0,19	0,16
Savelha	0,17					
Siri-azul	0,27		2,89		6,35	
Tainha	14,63	26,90	115,12	213,3	81,21	2,34
Traíra				3,96	12,43	3,53
Outras*				0,75	0,50	

*: Abrótea, Anchova, Cará, Grumatá, Maria-mole, Pampa, Papa-terra, Piava, Tambica, Trairão

Tabela 10. Estimativas pontuais de produção por espécie/recurso em toneladas (mediana) de recursos pesqueiros capturados por pescadores artesanais do município de Rio Grande. Espécies/recursos com captura menor que 1 (uma) tonelada foram agrupadas na categoria *Outras*, as quais podem ser verificadas no rodapé da tabela.

Espécie/Recurso	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho
Bagre	1,40	0,90	3,33	1,90		
Biru						
Burriquete	0,60				0,10	0,16
Camarão	6,62	73,33	78,97	64,49	18,46	
Cascudo						
Castanha		0,36				
Corvina	8,93	1,77	0,17	0,75	0,71	
Jundiá						
Linguado					0,60	1,20
Linguado-branco	1,15					
Linguado-vermelho	0,10				9,70	1,85
Peixe-rei						
Pescadinha	1,37	0,90				
Pintado						
Savelha					3,25	
Siri-azul	1,76	3,98	111,25	33,39	1,92	
Tainha	18,40	8,53	6,58	56,6	55,24	1,78
Traíra						
Outras*	0,70	0,40				

*: Abrótea, Anchova, Cará, Grumatá, Maria-mole, Pampa, Papa-terra, Piava, Tambica, Trairão

Tabela 11. Estimativas pontuais de produção por espécie/recurso em toneladas (mediana) de recursos pesqueiros capturados por pescadores artesanais do município de São José do Norte. Espécies/recursos com captura menor que 1 (uma) tonelada foram agrupadas na categoria *Outras*, as quais podem ser verificadas no rodapé da tabela.

Espécie/Recurso	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho
Bagre	17,81	13,00		1,56	8,10	
Biru						
Burriquete	1,44				0,87	
Camarão		128,70	64,49	28,20	35,20	
Cascudo						
Castanha					0,43	
Corvina	8,60	0,12	51,76	1,42	7,20	
Jundiá						
Linguado						
Linguado-branco						0,28
Linguado-vermelho	0,24					
Peixe-rei						
Pescadinha					0,32	
Pintado						
Savelha	41,20			4,60	3,87	
Siri-azul			3,68			
Tainha	196,20	13,11	149,85	113,26	122,33	
Traíra						
Outras*						

*: Abrótea, Anchova, Cará, Grumatá, Maria-mole, Pampa, Papa-terra, Piava, Tambica, Trairão

Tabela 12. Estimativas pontuais de produção por espécie/recurso em toneladas (mediana) de recursos pesqueiros capturados por pescadores artesanais do município de São Lourenço do Sul. Espécies/recursos com captura menor que 1 (uma) tonelada foram agrupadas na categoria *Outras*, as quais podem ser verificadas no rodapé da tabela.

Espécie/Recurso	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho
Bagre	1,92	0,61	3,40		0,30	3,26
Biru						
Burriquete						4,40
Camarão						
Cascudo	1,62				1,00	
Castanha						
Corvina	2,74	1,64	0,23	0,31	0,72	0,70
Jundiá	1,49	0,12	0,26	0,43	0,16	
Linguado						
Linguado-branco	0,28				0,10	0,44
Linguado-vermelho						
Peixe-rei			0,19			1,33
Pescadinha						
Pintado		0,58	0,20			
Savelha						
Siri-azul						
Tainha	59,77	59,60	38,91	2,16	5,53	
Traíra				3,44	0,62	0,28
Outras*			0,46	0,22		

*: Abrótea, Anchova, Cará, Grumatá, Maria-mole, Pampa, Papa-terra, Piava, Tambica, Trairão



Referências

1. Gosh, M.; Meeden, G. (1997). Bayesian Methods for Finite Population Sampling. Chapman & Hall.
2. Kinas, P.G.; Wieczynski, J.C. (2020). Posterior de Polya no Monitoramento Amostral de Pescarias. Rev. Bras. Biom., 2, 207-225.
3. R Core Team (2025). R: A language and environment for statistical computing. R Foundation for Statistical Computing. <https://www.R-project.org/>
4. FURG/MPA, 2025. Perfil da pesca artesanal do estuário da Lagoa dos Patos. Termo de Execução Descentralizada 11/2013, Ministério da Pesca e Aquicultura / Universidade Federal do Rio Grande. Laboratório de Dinâmica Populacional Pesqueira – LADIPP e Laboratório Interdisciplinar Mapeamento de Ambientes, Resistência, Sociedade e Solidariedade - MARÉSS, Instituto de Oceanografia, Universidade Federal do Rio Grande – FURG. 14 p.

Apêndice

Tabela A1. Nomes populares e nomenclatura científica das espécies/recursos reportados pela pesca artesanal no Estuário da Lagoa dos Patos (ELP). Para espécies/recurso com diferentes nomes científicos potenciais, sublinha-se a espécie mais registrada no ELP, entendida como a mais provável.

Espécie/Recurso	Nome científico	Outros nomes populares
Abrótea	<i>Urophycis brasiliensis</i>	
Anchova	<i>Pomatomus saltatrix</i>	
Bagre	<u><i>Genidens barbatus</i></u> <i>G. genidens</i> <i>G. planifrons</i>	
Biru	<i>Cyphocharax voga</i>	Birú
Burriquete	<i>Pogonias courbina</i>	Miragaia Miraguaia
Camarão	<i>Penaeus paulensis</i>	Camarão-rosa
Cará	Família Cichlidae	
Cascudo	Família Loricariidae	
Castanha	<i>Umbrina canosai</i>	
Corvina	<i>Micropogonias furnieri</i>	
Grumatá	<i>Prochilodus lineatus</i>	Grumatá
Jundiá	<i>Rhamdia quelen</i>	
Linguado	Ordem Pleuronectiformes	
Linguado-branco	<i>Paralichthys patagonicus</i>	
Linguado-vermelho	<i>Paralichthys orbignyanus</i>	
Maria-mole	<i>Cynoscion guatucupa</i>	Pescada Pescada-olhuda
Pampa	<i>Trachinotus marginatus</i>	Pampo
Papa-terra	<u><i>Menticirrhus americanus</i></u> <i>M. littoralis</i>	
Peixe-rei	<i>Atherinella brasiliensis</i> <i>Odontesthes bonariensis</i>	
Pescadinha	<i>Macrodon atricauda</i>	Pescada-amarela
Piava	<i>Megaleporinus obtusidens</i>	
Pintado	<i>Pimelodus maculatus</i>	
Savelha	<i>Brevoortia pectinata</i>	
Siri-azul	<u><i>Callinectes sapidus</i></u> <i>C. danae</i> <i>C. ornatus</i>	Siri
Tainha	<u><i>Mugil liza</i></u> <i>M. curema</i>	
Tambica	<u><i>Oligosarcus jenynsii</i></u> <i>O. robustus</i>	Tambicú
Traíra	<i>Hoplias malabaricus</i>	
Trairão	<i>Hoplias lacerdae</i>	



ESTATÍSTICA DA PESCA ESTUARINA E MARINHA NO SUL DO RS